

coleção
de
PA LA VRA
em
PA LA VRA

Jussara Braga

Uma história de vogais

Ilustrações de
Bill Borges

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin





Já imaginou se as vogais resolvessem viver aventuras dentro das palavras em que elas existem? Pois em *Uma história de vogais* é exatamente isso o que acontece. Juntos com a história, vamos passando pelo mar e pelo rio, avistando veleiros e moinhos, percebendo o silêncio do outono, sentindo o cheiro da flor de lótus... Mas vemos que nem todas as vogais cabem em todas as aventuras. Será que elas gostariam de passear por onde não podem? Vamos acompanhar a leitura e nos aventurar nesse mundo de novas descobertas.

Ler é uma grande aventura

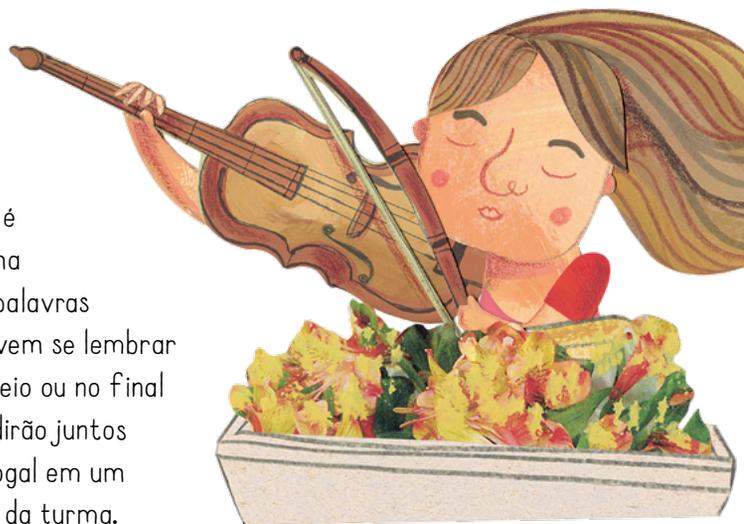
O título e a capa do livro podem ser explorados antes da leitura da história. Peça aos alunos que associem o título *Uma história de vogais* com as caixas que aparecem na capa, rodeadas das vogais do nosso alfabeto: Que história seria essa? O que estaria guardado dentro das caixas? Será que as vogais vão participar de alguma aventura? De que forma elas poderiam participar de uma história? Etc. Deixe-os livres para criar hipóteses. Em seguida, passe para a leitura. É interessante que os alunos façam uma leitura individual e silenciosa, pois os detalhes gráficos são importantes para a compreensão – chame a atenção deles para isso. Ao final da leitura individual, peça a eles que recontem a história; isso o ajudará a perceber se eles descobriram de que segredo fala a história, se eles entenderam que as vogais são as protagonistas e, principalmente, se identificaram que a narradora da história é a letra a. Dependendo do resultado dessa conversa, você pode pedir que eles façam uma segunda leitura individual ou já passem para a leitura coletiva, explorando bem cada dupla de páginas, com o objetivo de associar o texto às imagens e perceber as relações que são construídas ao longo de toda a narrativa.

Testando a memória

Depois de feito o trabalho de leitura, proponha uma espécie de jogo da memória em que os alunos deverão se lembrar de palavras do texto que são escritas com cada uma das vogais do nosso alfabeto. Faça um grande círculo com toda a turma. Você será o juiz da atividade. Um de cada vez, os alunos deverão falar uma palavra que estava no livro e que tenha a vogal que você sugerir. Por exemplo: "Joana, fale uma palavra do livro que tenha a vogal e". Sua resposta poderá ser *neve, veleiros, escuro, silêncio* etc. Anote as respostas dos alunos, para que elas não se repitam à medida que o jogo avança, ainda que apareçam outras vogais nas palavras que já foram mencionadas, e termine o jogo quando ninguém mais se lembrar de palavras que tenham as letras que você sugerir.

● teatro das vogais

Na história do livro, a vogal *a* se apresenta por meio das palavras em que aparece: *mar, jangadas, brisa, terra, estrela* etc. Com base nisso, organize os alunos da turma em cinco grupos. Cada grupo ficará responsável por uma vogal. O objetivo é que eles pensem na vogal escolhida e criem uma apresentação em que ela deverá falar a que palavras pertence, seguindo o exemplo do livro. Eles devem se lembrar de que a letra pode aparecer no começo, no meio ou no final da palavra. Depois, eles se organizarão e decidirão juntos que aluno do grupo representará o papel da vogal em um miniteatro a ser apresentado para o restante da turma.



Disponibilize folhas coloridas de papel ou retalhos de tecido para eles criarem o figurino da vogal. Deixe-os livres para pensar nessa representação. O importante é que eles reconheçam a presença da vogal que lhes foi designada e que brinquem com a apresentação.

Se não tiver vogal, tem história?

Aproveite as palavras da atividade *Testando a memória* e pergunte aos alunos se seria possível que elas continuassem existindo se tirássemos as vogais. Escreva alguns exemplos de palavras na lousa e pergunte aos alunos que letras são vogais. De acordo com as respostas, vá apagando essas letras e peça a eles que leiam a palavra da forma que ela ficou escrita. O objetivo é que percebam que todas as palavras precisam de vogais para existir na língua portuguesa. Se não ficar evidente, peça a eles que deem exemplos de palavras que conhecem que não são escritas com vogais.

Palavras têm amigos?

Proponha uma atividade de associação de campo semântico por meio de sinônimos. Organize a turma em grupos de três ou quatro alunos e distribua três substantivos presentes no livro para cada grupo. Dentro dos grupos, os alunos deverão encontrar ao menos mais uma palavra cujo significado seja semelhante ao das palavras recebidas (sinônimo). Por exemplo, o grupo que receber a palavra *mar* pode pensar em *oceano*; o que receber *brisa* pode pensar em *vento* ou *frescor*; *lama*, em *barro* etc. Distribua alfabetos móveis aos grupos para que formem as palavras. A manipulação desse material fará com que lidem com cada uma das letras que formam as palavras encontradas, incluindo as vogais.

